



Release de Resultados
2T17

brasilagro 

Cotação (01.02.17)

AGRO3: R\$ 11,82

LND: US\$ 3,70

Relações com Investidores

Gustavo Javier Lopez
DRI

Ana Paula Zerbinati Ribeiro
Thaís Lima
Relações com Investidores

Contatos

+ 55 (11) 3035 5374

ri@brasil-agro.com

Website

www.brasil-agro.com

Teleconferência

**Português com tradução
simultânea para o Inglês**

08 de fevereiro de 2017

14h00 (Brasília) | 11h00 (NY)

Telefone: +55 (11) 3127 4971

Telefone: +1 516 300 1066

Senha: BrasilAgro

Divulgação de Resultados **Trimestre findo em 31 de dezembro de 2016**

São Paulo, 02 de fevereiro de 2017 – A BrasilAgro (BM&FBOVESPA: AGRO3) (NYSE: LND), líder brasileira na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedades rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2016. As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Destaques

- Receita Líquida de R\$57,7 milhões no 6M17.
- Lucro Líquido de R\$1,6 milhão no 6M17.
- EBITDA Ajustado de R\$1,9 milhão no 6M17.
- Fornecimento de 869,5 mil toneladas de cana-de-açúcar durante o ano calendário de 2016.
- Conclusão do plantio da safra 16/17 de grãos no Brasil e Paraguai.



Mensagem da Administração

Encerramos o 6M17 do ano-safra 2016/2017 com uma Receita Líquida de R\$57,7 milhões, Lucro Líquido de R\$1,6 milhões e EBITDA Ajustado de R\$1,9 milhão. Resultado que reflete a comercialização de 519,0 mil toneladas de produtos agrícolas (soja, milho e cana) no período e resultado financeiro de R\$16,4 milhões.

Nas atividades operacionais, concluímos o plantio da safra 15/16, totalizando uma superfície plantada de 71.039 hectares nas propriedades do Brasil e no Paraguai, divididos entre as culturas de soja, milho, cana-de-açúcar, pasto e outras.

O 6M17 também foi marcado pelo encerramento do 7º ano de fornecimento de cana-de-açúcar, entregando 869,5 mil toneladas, em uma área colhida de 10.3 mil hectares e produtividade de 84,12 ton/ha com margem líquida de R\$2,4 mil/ha.

Em dezembro de 2016, realizamos o BrasilAgro Day, evento que reuniu mais de 40 investidores e contou com a presença da diretoria. No evento foram discutidas as perspectivas do setor para as próximas safras e nossos planos para os próximos anos.

Conforme mencionado no Release anterior, estamos comprometidos em entregar resultados e encontrar oportunidades de geração de valor para continuar crescendo de forma consistente e sustentável. Nesse sentido, estamos trabalhando fortemente na busca de novos negócios para crescer e diversificar o portfólio e na melhora dos resultados operacionais.

Em relação aos resultados operacionais, ressaltamos as atividades de pecuária e o arrendamento a terceiros de 7,7 mil hectares, no estado da Bahia, que além de melhorar, mitiga o risco operacional da Companhia.

Para finalizar, reiteramos nossa confiança de que estamos muito bem posicionados para aproveitar as oportunidades do setor e alcançar uma posição de destaque ainda maior no agronegócio do país.

Desempenho Operacional

Desenvolvimento de Área

Estamos em processo de transformação de aproximadamente 5.562 hectares, sendo 3.562 hectares no Brasil e 2.000 hectares no Paraguai, o que representa um crescimento médio de 36%.

Portfólio de Propriedades

Na data deste release, o portfólio de propriedades da Companhia era composto por 194.904 hectares divididos em cinco estados brasileiros e no Paraguai, veja quadro abaixo:

	Propriedades	Local	Data de aquisição	Projeto	Área total ha	Área agricultável ha
1	Fazenda Jatobá	Barreiras/BA	Mar/07	Grãos e Algodão	31.606	24.254
2	Fazenda Alto Taquari	Alto Taquari/MT	Ago/07	Cana-de-açúcar	5.186	3.666
3	Fazenda Araucária	Mineiros/GO	Abr/07	Cana-de-açúcar	8.124	5.982
4	Fazenda Chaparral	Correntina/BA	Nov/07	Grãos e Algodão	37.182	27.414
5	Fazenda Nova Buriti	Januária/MG	Dez/07	Floresta	24.247	19.004
6	Fazenda Preferência	Barreiras/BA	Set/08	Grãos e Pasto	17.799	14.237
7	Fazenda Parceria II	Ribeiro Gonçalves/PI	Nov/13 ¹	Grãos	7.181	7.181
8	Fazenda Parceria III	Alto Taquari/MT	Mai/15 ²	Cana-de-açúcar	4.089	4.089
9	Palmeiras ³	Boquerón/Paraguai	Dez/13	Grãos e Pasto	59.490	30.358
Total					194.904	136.185

1- A BrasilAgro firmou parceria de exploração agrícola na Fazenda Parceria II por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

2- A BrasilAgro firmou parceria de exploração agrícola na Fazenda Parceria III potencialmente até 31/03/2026.

3- Nova denominação social da operação no Paraguai.

Valor de Mercado do Portfólio

Anualmente atualizamos a avaliação do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2016, ocasião em que realizamos a avaliação, o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$ 1,1 bilhão.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

Fazenda (R\$ mil)	Venda no	BrasilAgro	Venda no	BrasilAgro	Venda no	BrasilAgro	Variação %
	Período	30/06/2014	Período	30/06/2015	Período	30/06/2016	
Cremaq	-	239.342	270.000	-	-	-	n.a.
Jatobá	-	247.127	-	298.815	-	303.455	1,6%
Chaparral	-	221.751	-	256.919	-	262.747	2,3%
Preferência	-	47.044	-	52.255	-	56.564	8,2%
Alto Taquari	-	109.827	-	117.245	-	120.607	2,9%
Araucária	41.300	138.500	-	144.019	-	150.881	4,8%
Nova Buriti	-	29.101	-	29.654	-	31.967	7,8%
Palmeiras (50%)	16.442	78.856	-	111.108	-	154.849	39,4%
Valor de mercado	57.742	1.111.548	270.000	1.010.015	-	1.081.070	7,0%

Do ponto de vista contábil, o portfólio de propriedades é contabilizado como “Ativo não circulante” em propriedades para investimento, sendo apresentadas pelo seu valor de custo, somados aos investimentos realizados menos a depreciação acumulada. Em 30 de junho de 2016, esse valor era de R\$390,8 milhões, que inclui o valor de livro das propriedades do Brasil mais o investimento na Palmeiras (antiga Cresca).

» Operações Agrícolas

A tabela abaixo mostra a área plantada por fazenda:

Área Plantada	Cana	Soja	Milho	Pasto	Outros	Total
Fazenda Jatobá		3.818	3.059	4.504	7.651	19.032
Fazenda Alto Taquari	3.554					3.554
Fazenda Araucária	4.400					4.400
Fazenda Chaparral		9.518	2.235	3.052	1.754	16.559
Fazenda Preferência				6.702		6.702
Fazenda Parceria II		6.892	559			7.451
Fazenda Parceria III	3.910					3.910
Palmeiras (Paraguai)		2.321	1.737	2.167	3.206	9.431
Total 16/17	11.864	22.549	7.590	16.425	12.611	71.039

Operações Agrícolas – Brasil

- **Grãos**

Plantamos 20.228 hectares de soja, 5.853 hectares de milho e 1.754 hectares de cobertura (brachiária). O início da colheita está previsto para março.

- **Cana-de-açúcar**

Durante o 2T17, encerramos o 7º ano de fornecimento de cana-de-açúcar nas Fazendas Alto Taquari, Araucária e Parceria III, entregando 869,5 mil toneladas.

As fazendas Alto Taquari, Araucária e Parceria III estão plantadas com 11.864 hectares de cana-de-açúcar.

O quadro abaixo mostra o resultado da cana-de-açúcar:

Resultado ano-safra de cana-de-açúcar	1º de janeiro a 31 de dezembro	
	2015	2016
Toneladas colhidas	1.032.956	869.501
Hectares colhidos	10.759	10.336
TCH - Toneladas Colhidas por Hectare	96,01	84,12

- **Pecuária**

Até a data deste release, tínhamos 4.822 cabeças de gado, na Fazenda Preferência, que estão distribuídas em 6.702 hectares de pastagens já ativas. As fazendas Jatobá e Chaparral possuem 7.556 hectares de pastagens e estamos no processo de construção da infraestrutura para receber os animais.

- **Arrendamento**

Com a finalidade de melhorar os resultados e mitigar os riscos operacionais da Companhia, arrendamos a terceiros 7.651 hectares, no estado da Bahia. As áreas foram arrendadas para produtores da região e os contratados tem duração de até cinco safras.

Operações Agrícolas – Paraguai

Em 05 de outubro de 2016 celebramos um acordo com nosso sócio, por meio do qual os sócios se comprometeram a vender a terceiros ou dividir em partes equivalentes a totalidade dos ativos, incluindo as propriedades rurais, dentro do prazo de 120 dias a contar da assinatura do acordo. Acreditamos que o processo de divisão estará totalmente concluído até o final de fevereiro deste ano. A nova denominação social da operação no Paraguai é Palmeiras S.A..

As áreas das operações agrícolas aqui mencionadas, já representam a divisão da propriedade.

- **Grãos**

Plantamos 2.321 hectares de soja, 1.737 hectares de milho e 3.206 hectares de cobertura (brachiária).

- **Gado**

Encerramos o período com 1.052 cabeças de gado, distribuídos em 2.167 hectares de pastagens já ativas.

Desempenho Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS emitidos pelo International Accounting Standards Board.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Lucro Bruto	7.828	7.743	1,1%	11.432	22.973	-50,2%
Despesas com Vendas	(210)	(269)	-0,2	(120)	(895)	-0,9
Despesas Gerais e Administrativas	(6.221)	(6.820)	-0,1	(13.674)	(13.911)	0,0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.006)	1.270	n.a.	(5.617)	1.185	n.a.
Depreciação e amortização	2.946	5.211	-0,4	6.838	10.998	-0,38
EBITDA	1.337	7.135	-81,3%	(1.141)	20.350	n.a.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Lucro Bruto	7.828	7.743	1,1%	11.432	22.973	-50,2%
Exclusão do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	1.548	2.432	-0,4	2.981	4.719	-0,4
Despesas com Vendas	(210)	(269)	-0,2	(120)	(895)	-0,9
Despesas Gerais e Administrativas	(6.221)	(6.820)	-0,1	(13.674)	(13.911)	0,0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.006)	1.270	n.a.	(5.617)	1.185	n.a.
Resultado de Derivativos	1.173	-	n.a.	1.173	(1.748)	n.a.
Depreciação Ajustada ¹	2.238	2.752	-0,2	6.129	8.539	-0,3
EBITDA Cresca ²	(383)	(973)	-0,6	(391)	(1.649)	-0,8
EBITDA Ajustado	2.968	6.135	-51,6%	1.914	19.214	-90,0%

1- A Depreciação Ajustada inclui a depreciação realizada dos grãos e cana-de-açúcar colhidos.

2- Considera 50% do EBITDA da Cresca

Calculamos o EBITDA com o lucro bruto ajustado pelas despesas com vendas, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais e as despesas de depreciação. O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos) e ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e das instalações administrativas, depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Demonstração de Resultados

▶ Receita Líquida de Vendas de Produtos Agrícolas

Receita líquida (R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Total	17.592	26.544	-33,7%	57.747	88.119	-34,5%
Soja	374	2.097	-82,2%	6.219	18.556	-66,5%
Milho	-	452	n.a.	319	9.999	-96,8%
Cana-de-açúcar	15.460	22.650	-31,7%	48.948	57.048	-14,2%
Arrendamento	864	321	169,1%	818	848	-3,6%
Serviços	(3)	84	n.a.	26	318	-92,0%
Outros	897	940	-5%	1.417	1.350	5,0%

Toneladas	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Quantidade Vendida	110.965	233.622	-52,5%	519.038	795.108	-34,7%
Soja	155	1.224	-87,3%	5.404	18.352	-70,6%
Milho	-	1.122	n.a.	416	31.074	-98,7%
Cana-de-açúcar	110.807	231.259	-52,1%	512.697	744.903	-31,2%
Outros	3	17	-80,2%	521	779	-33,1%

No 2T17 apuramos uma receita líquida de vendas de R\$17,6, milhões, com uma redução de 33,7% em comparação ao ano anterior. Essa redução ocorreu devido à queda no volume de grãos colhido, em consequência da queda da produtividade dos grãos e diminuição da área plantada em relação à safra passada.

A receita líquida de grãos (soja e milho) no 6M17 reduziu 77,1% em relação ao ano anterior, passando de R\$28,5 milhões, que se referem à comercialização de 49,4 mil toneladas de grãos, para R\$6,5 milhões, que se referem à comercialização de 5,8 mil toneladas.

As receitas de soja no 6M17 diminuíram 66,5% em relação ao ano anterior, passando de R\$18,5 milhões, que se referem à comercialização de 18,3 mil toneladas à R\$1.011,2 por tonelada, para R\$6,2 milhões, que se referem à comercialização de 5,4 mil toneladas à R\$1.150,9 por tonelada.

As receitas de milho no 6M17 diminuíram 96,8% em relação ao ano anterior, passando de R\$9,9 milhões, que se referem à comercialização de 31,0 mil toneladas à R\$321,8 por tonelada, para R\$319 mil, que se referem à comercialização de 416 toneladas à R\$766,8 por tonelada.

As receitas de cana-de-açúcar no 6M17 diminuíram 14,2% em relação ao ano anterior, passando de R\$57,0 milhões, referente a 745,0 mil toneladas à R\$76,6 por tonelada, para R\$48,9 milhões, referente a 513,0 mil toneladas à R\$95,5 por toneladas de cana-de-açúcar. O aumento do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado do aumento de 3% na quantidade de ATR por tonelada de cana colhida, passando de 141,7 kg/ton no 2T16 para 146,6 kg/ton no 2T17. A redução na quantidade de toneladas de cana-de-açúcar comercializada no período se refere, principalmente, a maturidade do canavial e a diminuição da área colhida no período.

As receitas de arrendamento refletem a estrutura fiscal da Companhia, onde eliminamos o arrendamento intercompany (entre as imobiliárias e a controladora). Essa estrutura resultou em um valor de receitas de arrendamento no 6M17 no valor de R\$818 mil.

A diminuição de 92% nas receitas de serviços é resultado do fim do contrato de prestação de serviços de assessoria com a Cresca. O encerramento do contrato faz parte do acordo de acionistas celebrado com o nosso sócio, por meio do qual os sócios se comprometeram a vender a terceiros ou dividir em partes equivalentes a totalidade dos ativos, incluindo as propriedades rurais, dentro do prazo de 120 dias a contar da assinatura do acordo e consequentemente o encerramento do contrato de prestação de serviços.

As outras receitas de vendas no 6M17 no valor de R\$1,4 milhões referem-se à venda de insumos (sementes, fertilizantes e subprodutos) das áreas que não foram plantadas na safra 16/17 e maquinários.

➤ Ganhos e Perdas dos Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja 16/17	Milho (safra) 16/17	Cana	Pecuária	Ganho / Perda em 31/12/16
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	-	-	10.196	-	10.196
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	1.595	851	(2.981)	(4.438)	(4.973)
Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos	1.595	851	7.215	(4.438)	5.223

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Produtos Agrícolas (R\$ mil) Cana-de-açúcar	Ganho / Perda em 31/12/16
Área (hectares)	6.659
Produção (Toneladas)	539.221
Produtividade (Ton./ha)	80,98
Valor justo de produção (R\$)	45.069
Custo de produção (R\$)	(34.873)
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$)	10.196

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) e ao gado mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido considerando as melhores estimativas com relação: produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

Os ativos biológicos de gado são mensurados à valor justo e são controlados por duas metodologias, para bezerras (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais a partir dessa idade é efetuado por peso.

A variação do valor justo é impactada por variações entre o valor justo e o valor de custo, bem como a as variações de valor justo entre os períodos.

Ativos Biológicos - Pecuária	Quantidade de Cabeças	Valor (R\$/mil)
Saldo em 30 de junho de 2016	4.148	5.241
Gastos com aquisição	742	1.042
Gastos com manejo	-	2.402
Mortes	(68)	(58)
Variação no valor justo	-	(4.438)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.822	4.189

Desde de 1º de julho 2016, os ativos biológicos correspondentes as soqueiras de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados pelo valor de custo menos depreciação (Norma Contábil - IAS 16). Já a cana planta, continuará sendo mensurada a valor justo (Norma Contábil - IAS 41).

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado principalmente pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, bem como as baixas provenientes da colheita dos produtos agrícolas.

O quadro a seguir mostra o resultado por safra de cana-de-açúcar:

FY15	Safra 2015	Safra 2016
Receita líquida	14.049	
Custo das vendas	(15.421)	
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	3.183	
Resultado	1.811	-
Quantidade Produzida (Toneladas)	241.771	

FY16	Safra 2015	Safra 2016
Receita líquida	62.216	21.412
Custo das vendas	(51.839)	(23.765)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	13.095	6.439
Resultado	23.472	4.086
Quantidade Produzida (Toneladas)	791.185	330.280

6M17	Safra 2015	Safra 2016
Receita líquida		48.948
Custo das vendas		(43.420)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas		10.196
Resultado	-	15.724
Quantidade Produzida (Toneladas)		539.221

Total Safras	Safra 2015	Safra 2016
Receita líquida	76.265	70.360
Custo das vendas	(67.260)	(67.186)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	16.278	16.635
Resultado	25.282	19.810
Quantidade Produzida (Toneladas)	1.032.956	869.501

➤ Impairment

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor reconhecido corresponde a uma perda de R\$251 mil.

➤ Custo dos Produtos Vendidos

R\$ (mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
CPV Total	(11.844)	(23.368)	-49,3%	(51.287)	(78.066)	-34,3%
Soja	165	(1.021)	n.a.	(5.546)	(15.713)	-64,7%
Milho	32	(182)	n.a.	(178)	(8.929)	-98,0%
Cana-de-açúcar	(10.995)	(20.759)	-47,0%	(43.420)	(51.081)	-15,0%
Pecuária	(12)	-	-98,7%	(57)	-	n.a.
Arrendamento	-	(902)	n.a.	-	(1.729)	n.a.
Outros	(1.035)	(504)	n.a.	(2.087)	(614)	n.a.

No 6M17 o custo dos produtos vendidos foi de R\$51,3 milhões. Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita.

O CPV total da soja no 6M17 reduziu 64,7% em relação ao ano anterior, passando de R\$15,7 milhões, que se referem à comercialização de 18,3 mil toneladas ao custo de R\$856,2 por tonelada, para R\$5,5 milhões, que se referem à comercialização de 5,4 mil toneladas ao custo de R\$1.026,2 por tonelada.

O CPV total do milho no 6M17 reduziu 98,0% em relação ao ano anterior, passando de R\$8,9 milhões, que se referem à comercialização de 31,0 mil toneladas ao custo de R\$287,3 por tonelada, para R\$178 mil, que se referem à comercialização de 416 toneladas ao custo de R\$428,1 por tonelada.

O CPV total da cana-de-açúcar no 6M17 reduziu 15,0% em relação ao ano anterior, passando de R\$51,1 milhões, referente a 745,0 mil toneladas ao custo de R\$68,8 por tonelada, para R\$43,4 milhões, referente a 512,7 mil toneladas ao custo de R\$84,7 por toneladas de cana-de-açúcar.

O CPV total da pecuária no 6M17 é reflexo das mortes de animais durante o período.

O CPV total de arrendamento no 6M16 se refere ao arrendamento da Fazenda Preferência que foi encerrado em junho de 2016.

O CPV total de outros se refere venda de insumos (sementes, fertilizantes e subprodutos).

Despesas com Vendas

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Despesas com Vendas	(210)	(269)	-21,8%	(120)	(895)	-86,6%
Frete	(11)	-	n.a.	(16)	(25)	-34,2%
Armazenagem e Beneficiamento	(194)	(264)	-26,5%	(374)	(827)	-54,8%
Outros	(5)	(5)	0,0%	270	(43)	n.a.

No semestre encerrado em 31 de dezembro de 2016 reconhecemos R\$120 mil em despesas com vendas. Esse resultado é reflexo, principalmente, da reversão de R\$275 mil de provisão para devedores duvidosos pela renegociação dos prazos para a quitação das vendas de maquinário, além da redução das despesas com frete, armazenagem e beneficiamento, reflexo da diminuição da quantidade de grãos comercializados no período.

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(6.221)	(6.820)	-8,8%	(13.674)	(13.911)	-1,7%
Depreciação e Amortização	(174)	(196)	-11,2%	(351)	(409)	-14,2%
Despesas com Pessoal	(3.454)	(4.008)	-13,8%	(8.789)	(9.021)	-2,6%
Despesas com Prestação de Serviços	(730)	(941)	-22,4%	(1.677)	(1.372)	22,2%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(188)	(126)	49,2%	(389)	(364)	6,9%
Outras Despesas	(1.675)	(1.549)	8,1%	(2.468)	(2.745)	-10,1%

No 6M17, as despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$13,9 milhões para R\$13,7 milhões.

O aumento de 22,2% em despesas com prestação de serviços se deve principalmente às horas adicionais dos honorários de auditoria e gastos com advogados no processo de *due diligence*.

Outras despesas se referem, principalmente, a despesas com viagens, telefonia, manutenção predial, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), sistemas entre outros.

➤ Outras Receitas / Despesas Operacionais

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.006)	1.270	n.a.	(5.617)	1.185	n.a.
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(33)	115	n.a.	(522)	100	n.a.
Reversão de Management Fee - Cresca	(1.440)	-	n.a.	(2.490)	-	n.a.
Provisão para demandas judiciais	(93)	(133)	-30,1%	(462)	(1.173)	-60,6%
Fazenda Alto Taquari	-	1.239	n.a.	-	2.277	n.a.
Outros	(1.440)	49	n.a.	(2.143)	(19)	n.a.

No 6M17 contabilizamos outras despesas operacionais no valor de R\$5,6 milhões. Esse valor é composto, principalmente, pela reversão de management fee da Cresca, no valor de R\$2,5 milhões e a outras despesas que se referem, principalmente, à gastos com rescisão contratual incorridas no período, referente a renúncia do diretor presidente e pagamento de multa de ICMS sobre crédito indevido nas operações de uso e consumo, ativo imobilizado, óleo diesel e insumos agrícolas.

➤ Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Total	3.068	1.179	n.a.	16.420	64.683	-74,6%
Juros (i)	(1.007)	(352)	186,1%	(2.065)	(1.156)	78,6%
Variações Monetárias (ii)	(171)	(822)	n.a.	(310)	(1.874)	-83,5%
Variações Cambiais (iii)	(377)	(906)	-58,4%	223	11.132	-98,0%
Realização do valor presente sobre ativos e passivos (iv)	(3.594)	(839)	n.a.	(1.493)	4.597	n.a.
Resultado operações com derivativos (v)	6.347	(2.249)	n.a.	10.180	36.803	-72,3%
Outras receitas / despesas financeiras (vi)	1.870	6.347	-70,5%	9.885	15.181	-34,9%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra das fazendas Alto Taquari e Nova Buriti, (iii) variação cambial sobre conta off shore e recebíveis da Cresca, (iv) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Cremaq, Araucária e São Pedro, fixados em sacas de soja, (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

As variações monetárias se referem ao valor a pagar pela compra da Fazenda Nova Buriti, que é corrigido pelo IGPM e da diminuição do saldo a pagar da Fazenda Alto Taquari.

As variações cambiais se referem aos depósitos de margem em garantia de operações com derivativos em corretoras off shore e recebíveis da Cresca. A variação entre o período do 6M17 e 6M16 ocorreu devido a uma menor desvalorização do real passando de 25,8% para 0,6%.

A redução no saldo de realização do valor presente sobre ativos e passivos é resultado, principalmente, da diminuição do saldo a receber por fazendas denominados em sacas de soja e da queda dos preços da soja CBOT e do real perante o dólar.

O resultado das operações com derivativos reflete, o resultado das operações de hedge de commodities e a variação cambial do caixa, que foi em parte dolarizado com finalidade de manter o poder de compra de insumos,

investimentos e novas aquisições, que possuem correlação positiva com a moeda americana. No 6M17 o resultado das operações com derivativos foi de R\$10,2 milhões, sendo R\$8,6 milhões referentes a operações de moeda e R\$1,6 milhão de operações com commodities. No 6M16 o resultado das operações com derivativos foi de R\$36,8 milhões, sendo R\$30,4 milhões referentes a operações de moeda e R\$6,4 milhões de operações com commodities.

A redução da linha outras receitas / despesas financeiras é resultado da diminuição do caixa da Companhia, passando de um caixa médio de R\$276,2 milhões no 6M16 para R\$178,4 milhões no 6M17.

» Operações com Derivativos

Nossa política de riscos tem como objetivo principal proteger a geração de caixa da empresa, para tanto, estamos atentos não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos principais componentes do custo de produção. Dessa forma monitoramos diariamente a) os preços internacionais das principais commodities agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares; b) o prêmio de base que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das commodities; c) a taxa de câmbio e d) as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo de frete, fertilizantes e químicos.

Os pontos analisados para a tomada de decisão a respeito da estratégia e as ferramentas a serem utilizadas para a proteção de preços e margem são os seguintes:

- Margem bruta esperada a partir do cenário vigente de preços.
- Desvio padrão da margem bruta esperada para diferentes cenários de estratégia de fixação de preços.
- Análise da margem bruta esperada em cenários de stress para diferentes estratégias de hedge.
- Comparação entre a expectativa atual e o orçamento da Companhia.
- Comparação da margem bruta esperada e a sua média histórica.
- Expectativas e tendências do mercado.
- Aspectos tributários.

Posição de Hedge em 27 de janeiro de 2017.

Safr	Soja			FX		
	Volume ¹	% de hedge ²	Preço (USD/bu.)	Volume (mil)	% de hedge ³	BRL/USD
16/17	32.227 ton	75,04%	9,89	U\$ 11.851	78,43%	3,53

1- Volume estimado líquido de produção + recebíveis de venda de fazendas.

2- Percentual do volume em toneladas de soja travada.

3- Percentual da receita esperada em USD.

Balanço Patrimonial

Caixa e Equivalência de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2016	30/06/2016	Varição
Caixa e equivalentes de caixa	39.593	54.204	-27,0%
Caixa e bancos	16.915	6.313	167,9%
Operações compromissadas	22.678	40.417	-43,9%
Certificado de depósitos bancários	-	7.474	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	97.564	113.559	-14,1%
Cotas de fundos exclusivos	16.948	-	n.a.
Aplicações Financeiras Restritas	52.582	49.703	5,8%
Operações com renda variável	-	21.670	-100,0%
Certificado de depósitos bancários	10.606	10.058	5,4%
Letra Financeira do Tesouro	17.428	32.128	-45,8%
Títulos e valores mobiliários restritos	21.539	20.353	5,8%
Certificado de depósitos bancários	8.547	8.087	5,7%
Banco do Nordeste (garantias de financiamentos)	12.992	12.266	5,9%
Total	158.696	188.116	-15,6%

A Companhia encerrou o período com uma posição de caixa de R\$158,7 milhões, diminuição de 15,6% em relação a 30 de junho de 2016. Essa redução é resultado, principalmente, do pagamento de R\$32,0 milhões em dividendos.

Endividamento

A tabela abaixo mostra a posição dos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2016.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)	Vencimento (Posição em 31/12/2016)	Taxa anual de juros e encargos - %	31/12/2016	30/06/2016	Varição
Curto Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	nov-17	9,5 a 12,75	45.692	35.087	30,2%
Financiamento Projeto Bahia	dez-17	TJLP + 3,45 e 4,45 / SELIC + 3,45 / Pre 4,00 a 8,50	14.065	13.646	3,1%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	nov-16	TJLP + 8,70	-	114	n.a.
Financiamento de cana-de-açúcar	ago-17	TJLP + 2,70 e 12,75	7.799	261	n.a.
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	nov-17	6,92%	1.514	2.507	-39,6%
			69.070	51.615	33,8%
Longo Prazo					
Financiamento de cana-de-açúcar	fev-20	TJLP + 2,70	1.276	1.551	-17,7%
Financiamento Projeto Bahia	out-20	TJLP + 3,45 e 4,45 / SELIC + 3,45 / Pre 4,00 a 8,50	35.167	43.453	-19,1%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	nov-18	6,92%	2.683	3.266	-17,9%
			39.126	48.270	-18,9%
Total			108.196	99.885	8,3%

Todos os financiamentos estão denominados em Reais e reúnem características próprias e condições definidas em contratos com bancos governamentais de desenvolvimento governamentais, que repassam direta ou indiretamente os mesmos.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016 o saldo da conta empréstimos e financiamentos era de R\$99,9 milhões e R\$108,2 milhões, respectivamente. O pagamento de juros e amortização somaram R\$1,9 milhões no 2T17.

Durante o 2T17, foram liberados R\$10,0 milhões em novos financiamentos para o custeio das operações de cana-de-açúcar, soja e milho.

» Aquisições a Pagar

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo de aquisições a pagar era de R\$22,5 milhões e se refere ao valor a pagar pela compra da Fazenda Nova Buriti, que é corrigido mensalmente pelo IGPM.

» Propriedades para Investimento

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrarmos contratos de arrendamentos com terceiros. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que as propriedades rurais atingiram um ótimo valor, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

Fazenda	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedade para Investimento
Saldo Inicial	204.690	23.468	52.690	7.019	287.867
Em 30 de junho de 2016					
Aquisições	476	39	(29)	7.451	7.937
Baixas	(41)	(21)	-	-	(62)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(403)	(5.313)	-	(5.716)
Em 31 de dezembro de 2016	205.125	23.083	47.348	14.470	290.026

Em 31 de dezembro de 2016 registramos R\$7,4 milhões em obras em andamento, que se referem à abertura de áreas das fazendas Chaparral, Araucária, Preferência e Jaborandi.

➤ CAPEX - Abertura de Área

A tabela abaixo mostra a composição dos investimentos realizados em nossas propriedades:

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Manutenção	1.245	740	68,2%	1.350	740	82%
Abertura	1.973	709	178,4%	5.761	709	713%
Total	3.218	1.449	122,1%	7.111	1.449	391%

➤ Depreciação - Abertura de Área

A tabela abaixo mostra a composição da depreciação em abertura de área:

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Manutenção	(462)	(503)	-8,2%	(926)	(1.011)	-8,4%
Abertura	(2.216)	(2.131)	4,0%	(4.387)	(4.260)	3,0%
Total	(2.677)	(2.633)	1,7%	(5.313)	(5.271)	0,8%

Cresca S.A. - Paraguai

Desempenho Financeiro

EBITDA (R\$ mil)	6M17	6M16	Varição
Lucro Bruto	261	(1.106)	n.a.
Exclusão do ganho ativo biológico grãos (planta em pé)	744	(861)	n.a.
Despesas com Vendas	(762)	(615)	23,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.077)	(1.300)	-17,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(434)	(24)	n.a.
Depreciação e amortização	(38)	609	n.a.
EBITDA	(1.306)	(3.298)	-60,4%

Demonstração de Resultados - R\$ mil	6M17	6M16	Varição
Receitas de Grãos	6.643	3.317	n.a.
Receitas de Gado	2.195	3.550	-38,2%
Receitas de Arrendamento	-	-	n.a.
Receitas de Venda de Insumos	9	124	-92,7%
Receitas de Venda de Fazenda	-	14	n.a.
Receita Líquida de Vendas	8.847	7.005	26,3%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	4.122	6.113	-32,6%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos de gado	82	493	-83,3%
Receita Líquida	13.051	13.612	-4,1%
Custos com vendas de produtos agropecuários	(8.056)	(8.124)	-0,8%
Custos com produção de grãos	(4.735)	(6.503)	-27,2%
Custo de Venda de Fazenda	-	(9)	n.a.
Custos diversos	-	(82)	n.a.
Lucro (prejuízo) Bruto	261	(1.106)	n.a.
Despesas com Vendas	(762)	(615)	23,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.077)	(1.300)	-17,2%
Depreciação e Amortização	(38)	(36)	6,5%
Despesas com Pessoal	(395)	(572)	-30,9%
Despesas com Prestação de Serviços ¹	(305)	(609)	-49,9%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(78)	(49)	60,5%
Outras Despesas	(260)	(34)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(434)	(24)	n.a.
Resultado Financeiro Líquidas	(3.024)	(5.245)	-42,3%
Receitas Financeiras	45	(1.297)	n.a.
Despesas Financeiras	(3.069)	(3.948)	-22,3%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.036)	(8.291)	-39,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.036)	(8.291)	-39,3%
Participação BrasilAgro	50%	50%	
Resultado BrasilAgro	(2.518)	(4.145)	-39,3%
Amortização do ajuste a valor justo na data da compra (empréstimos de acionistas)	218	207	5,1%
Resultado BrasilAgro - Equivalência Patrimonial	(2.300)	(3.938)	-41,6%

Balço Patrimonial (R\$ mil)	31 de Dezembro		
	Cresca	Write - Off	BrasilAgro
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.227	-	1.227
Clientes	2.247	-	2.247
Estoques	3.395	-	3.395
Ativos biológicos	6.620	-	6.620
Impostos diferidos	-	-	-
Opção de compra de terras	-	222	222
Outros créditos	4.717	-	4.717
	18.206	222	18.428
Não circulante			
Propriedades para investimento	176.673	88.304	264.978
Imobilizado	684	-	684
	177.357	88.304	265.662
Total do ativo	195.563	88.526	284.090
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	5.148	-	5.148
Obrigações trabalhistas	322	-	322
Tributos a pagar	413	-	413
Transação com partes relacionadas	67.656	-	67.656
	73.539	-	73.539
Não circulante			
Tributos diferido	-	6.333	6.333
	73.539	6.333	79.872
Total do Patrimônio Líquido	122.024	82.194	204.218
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	269.102	88.527	357.629
Participação BrasilAgro			50%
Investimento na BrasilAgro			102.109

A Companhia mantém registrado a título de investimento sua participação de 50% na Cresca S.A. no valor de R\$102,1 milhões.

Governança Corporativa

➤ BrasilAgro Day

Em 12 de dezembro de 2016, foi realizado o BrasilAgro Day, onde foram discutidos temas de mercado, com a presença de um especialista do setor, e os planos da Companhia para os próximos anos.

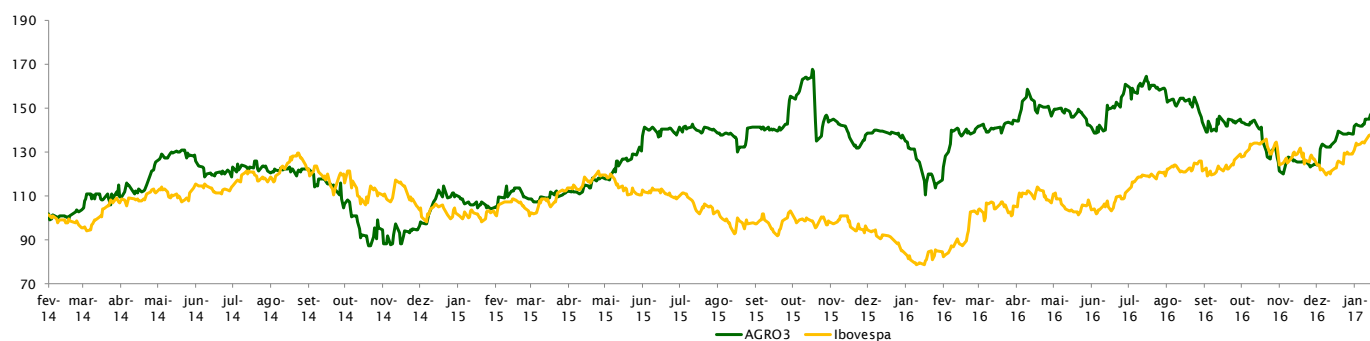
A diretoria estava presente no evento, que contou com a presença de mais de 40 pessoas, entre investidores, acionistas, analistas de mercado e outros profissionais do mercado.

Mercado de Capitais

➤ Desempenho das Ações

Em 01 de fevereiro de 2017 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$11,82, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$672,4 milhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,70.

AGRO3 x Ibovespa
(base 100 = 11/02/2014)



Durante o 2T17 as ações da BrasilAgro atingiram um volume negociado de R\$50,0 milhões, em 12.539 negócios, com volume diário médio negociado de R\$1,9 milhão de ações.

Destaques - AGRO3	2T17	2T16
Volume diário de negociação (R\$)	1.939.185	2.438.778
Máxima (R\$ por ação)	10,61	11,60
Mínima (R\$ por ação)	10,39	11,29
Média (R\$ por ação)	10,50	11,43
Preço de fechamento (R\$ por ação)	11,05	11,03
Varição do Período (%)	6,66%	3,08%

Definições

Ano – safra 2015/2016 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2015 e encerramento em 30 de junho de 2016.

2T16 – trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Ano- Safra 2016/2017 – exercício social iniciado em 1º de julho de 2016 e encerramento em 30 de junho de 2017.

2T17 – trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016.



Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	2T17	2T16	Variação	6M17	6M16	Variação
Receitas de Grãos	190	2.731	-93,0%	6.973	30.571	-77,2%
Receitas de Cana-de-açúcar	16.345	23.439	-30,3%	50.590	58.724	-13,9%
Receitas de Arrendamento	906	296	206,1%	934	1.545	-39,5%
Outras Receitas	1.298	1.166	11,3%	1.670	2.379	-29,8%
Deduções de Vendas	(1.147)	(1.088)	5,4%	(2.420)	(5.100)	-52,5%
Receita Líquida de Vendas	17.592	26.544	-33,7%	57.747	88.119	-34,5%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	2.118	4.567	-53,6%	5.223	12.150	-57,0%
Reversão de provisão (provisão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	(38)	-	n.a.	(251)	770	n.a.
Receita Líquida	19.672	31.111	-36,8%	62.719	101.039	-37,9%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(11.844)	(23.368)	-49,3%	(51.287)	(78.066)	-34,3%
Lucro Bruto	7.828	7.743	1,1%	11.432	22.973	-50,2%
Despesas com Vendas	(210)	(269)	-21,9%	(120)	(895)	-86,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.221)	(6.820)	-8,8%	(13.674)	(13.911)	-1,7%
Depreciação e Amortização	(174)	(196)	-11,2%	(351)	(409)	-14,2%
Despesas com Pessoal	(3.454)	(4.008)	-13,8%	(8.789)	(9.021)	-2,6%
Despesas com Prestação de Serviços	(730)	(941)	-22,4%	(1.677)	(1.372)	22,2%
Arrendamento e Aluguéis em Geral	(188)	(126)	49,2%	(389)	(364)	6,9%
Outras Despesas	(1.675)	(1.549)	8,1%	(2.468)	(2.745)	-10,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.006)	1.270	n.a.	(5.617)	1.185	n.a.
Equivalência Patrimonial	(1.157)	(2.191)	-47,2%	(2.300)	(3.938)	-41,6%
Resultado Financeiro Líquidas	3.068	1.179	160,2%	16.420	64.683	-74,6%
Receitas Financeiras	25.477	18.879	34,9%	50.328	99.781	-49,6%
Receitas de Aplicações Financeiras	2.771	9.447	-70,7%	12.279	20.698	-40,7%
Juros Ativos	1.435	1.363	5,3%	2.595	2.561	1,3%
Variações Cambiais	7.252	1.730	319,2%	8.021	15.496	-48,2%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	(693)	1.658	n.a.	3.145	10.261	-69,3%
Resultado realizado de operações com derivativos	6.292	120	5143,3%	9.907	38.716	-74,4%
Resultado não realizado de operações com derivativos	8.420	4.561	84,6%	14.381	12.049	19,4%
Despesas Financeiras	(22.409)	(17.700)	26,6%	(33.908)	(35.098)	-3,4%
Despesas de aplicações financeiras	(529)	(2.917)	-81,9%	(1.578)	(5.107)	-69,1%
Despesas Bancárias	(372)	(183)	103,3%	(816)	(410)	99,0%
Juros Passivos	(2.442)	(1.715)	42,4%	(4.660)	(3.717)	25,4%
Variações Monetárias	(171)	(822)	-79,2%	(310)	(1.874)	-83,5%
Variações Cambiais	(7.629)	(2.636)	189,4%	(7.798)	(4.364)	78,7%
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber	(2.901)	(2.497)	16,2%	(4.638)	(5.664)	-18,1%
Resultado realizado de operações com derivativos	(641)	(5.282)	-87,9%	(2.079)	(5.939)	-65,0%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(7.724)	(1.648)	368,7%	(12.029)	(8.023)	49,9%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	302	912	-66,9%	6.141	70.097	-91,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.682)	(745)	125,8%	(4.499)	(23.672)	-81,0%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.380)	167	n.a.	1.642	46.425	-96,5%
Ações em circulação no final do período	56.888.916	58.226.600		56.888.916	58.226.600	
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	(0,02)	0,00	n.a.	0,03	0,80	-96,4%

Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (R\$ mil)	31/12/2016	30/06/2016	Varição
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	39.593	54.204	-27,0%
Títulos e valores mobiliários	97.564	113.559	-14,1%
Clientes	25.100	18.528	35,5%
Estoques	11.560	22.413	-48,4%
Ativos biológicos	51.679	22.285	131,9%
Impostos a recuperar	5.774	7.470	-22,7%
Operações com derivativos	19.488	24.497	-20,4%
Transações com partes relacionadas	1.214	1.065	14,0%
Outros créditos	1.262	858	47,1%
	253.234	264.879	-4,4%
Não circulante			
Ativos biológicos	4.189	5.241	-20,1%
Títulos e valores mobiliários restritos	21.539	20.353	5,8%
Impostos a recuperar	23.904	21.709	10,1%
Tributos diferidos	52.829	55.594	-5,0%
Clientes	4.329	14.411	-70,0%
Propriedades para investimento	290.026	287.867	0,7%
Transações com partes relacionadas	34.063	44.363	-23,2%
Depósitos Judiciais	6.677	6.377	4,7%
Investimentos	102.109	102.955	-0,8%
Imobilizado	26.049	27.803	-6,3%
Intangível	1.803	3.450	-47,7%
	567.517	590.123	-3,8%
Total do ativo	820.751	855.002	-4,0%

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (R\$ mil)	31/12/2016	30/06/2016	Variação
Circulante			
Fornecedores	15.592	12.073	29,1%
Empréstimos e financiamentos	69.070	51.615	33,8%
Obrigações trabalhistas	3.651	8.856	-58,8%
Tributos a pagar	3.741	6.277	-40,4%
Dividendos a pagar	22	2.532	-99,1%
Operações com derivativos	2.494	2.165	15,2%
Contas a pagar por aquisições	22.531	22.261	1,2%
Transação com partes relacionadas	769	536	43,5%
Adiantamento de clientes	18	278	-93,5%
Outras obrigações	4.986	5.442	-8,4%
	122.874	112.035	9,7%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	39.126	48.230	-18,9%
Tributos a pagar	280	970	-71,1%
Operações com derivativos	-	4.392	-100,0%
Provisões para demandas judiciais	1.917	1.455	31,8%
Outras Obrigações	125	432	-71,1%
	41.448	55.479	-25,3%
Total do Passivo	164.322	167.514	-1,9%
Patrimônio líquido			
Capital social	584.224	584.224	0,0%
Reserva de capital	1.771	1.771	0,0%
Ações em tesouraria	(26.944)	(37.203)	-27,6%
Reserva de Lucros	54.277	91.158	-40,5%
Dividendos adicionais propostos	-	7.533	-100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	41.459	40.005	3,6%
Lucros Acumulados	1.642	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	656.429	687.488	-4,5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	820.751	855.002	-4,0%

Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	6M17	6M16	Varição
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.642	46.425	-96,5%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	6.838	10.998	-37,8%
Valor residual do ativo imobilizado alienado	1.456	41	3451,2%
Resultado de custo capitalizado em propriedades para investimentos	62	12	416,7%
Equivalência patrimonial	2.300	3.938	-41,6%
(Ganho) perda não realizado com derivativos	(2.352)	(4.026)	-41,6%
Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros	(8.549)	(23.693)	-63,9%
Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas e máquinas	1.493	(4.597)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.765	10.712	-74,2%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas e exaustão de colheita	(5.224)	(12.150)	-57,0%
Provisão de valor recuperável de produtos agrícolas	251	(770)	n.a.
Provisão para crédito de recebíveis	270	-	n.a.
Provisão para demandas judiciais	462	1.173	
Desconto no Pagamento da fazenda Alto Taquari	-	(2.277)	-100,0%
	1.414	25.786	-94,5%
Varição do capital circulante operacional			
Clientes	2.007	10.894	-81,6%
Estoques	12.486	7.094	76,0%
Ativos biológicos	(23.118)	(21.618)	6,9%
Impostos a recuperar	2.143	(4.989)	n.a.
Operações com derivativos	3.083	(3.239)	n.a.
Outros créditos	(527)	(741)	-28,9%
Fornecedores	3.430	15.946	-78,5%
Partes relacionadas	12.619	(755)	n.a.
Tributos a pagar	(2.397)	(9.744)	-75,4%
Imposto de renda e contribuição social	(2.309)	(8.860)	-73,9%
Obrigações trabalhistas	(5.205)	(7.854)	-33,7%
Adiantamento de clientes	(260)	(7.520)	-96,5%
Outras obrigações	(800)	(271)	195,2%
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais	2.566	(5.871)	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(2.709)	(897)	202,0%
Adições às propriedades para investimento	(7.937)	(5.366)	47,9%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	24.803	212.870	-88,3%
Caixa recebido por venda de fazenda e ativos	-	5.505	-100,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	14.157	212.112	-93,3%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamento por compra de fazenda	-	(27.395)	-100,0%
Empréstimos e financiamentos captados	17.888	3.393	427,2%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(3.159)	(4.808)	-34,3%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(9.398)	(44.678)	-79,0%
Ações em tesouraria	(4.622)	(10.423)	-55,7%
Recebimento pelo exercício de ações outorgadas	-	2.096	-100,0%
Dividendos Pagos	(32.043)	(80.603)	-60,2%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(31.334)	(162.418)	-80,7%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(14.611)	43.823	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.204	75.620	-28,3%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	39.593	119.443	-66,9%
	(14.611)	43.823	n.a.

Pesos e Medidas usados na Agricultura

Pesos e medidas usados na agricultura

1 tonelada	1.000 kg
1 kg	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,40469 hectares
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Algodão

1 fardo	480 libras	217,72 kg
1 arroba	14,68 kg	

Cana-de-açúcar

ATR - Açúcar Total Recuperável